

> A escolha de Braga deve-se às suas potencialidades em criatividade, inovação e ao seu património.

PROJECTO EUROPEU

BRAGA

APOIANTES

# Criatividade e inovação: promoção em vários países

O projecto CITIES de cooperação para a promoção das indústrias culturais e criativas, ontem apresentado, dará maior visibilidade europeia à cidade de Braga, bem como aos seus agentes e empresas locais. E ganha ainda na dinamização do nosso tecido empresarial.

> Luís m. fernandes

Um dos grandes *workshops* europeus sobre indústrias criativas vai ter lugar em Braga no próximo ano, eventualmente na altura da realização de um dos seus grandes eventos culturais, foi ontem anunciado, a propósito do I Encontro das Indústrias Culturais e Criativas, ontem efectuado nesta cidade, com a participação de duas dezenas de entidades. Estas integram o Grupo de Apoio Local ao projecto europeu CITIES que visou a criação de uma comunidade cultural e criativa que possibilite a realização de encontros previstos para os próximos três anos.

A explicação foi dada ao fim da manhã, em conferência de imprensa, por Catarina Selada, em nome da promoção daquele projecto europeu, cujos objectivos foram já explicados na nossa anterior edição: produção de boas práticas e recomendações de políticas para a promoção das indústrias culturais e criativas, particularmente a nível do empreendedorismo criativo e da regeneração urbana criativas.

Catarina Selada explicou, no salão nobre da câmara municipal e perante o assessor do executivo José Pedro Machado, que a iniciativa em curso dará, certa-



FLAVIO FREITAS

Aspectos do Encontro de Indústrias Culturais e Criativas foram explicados por José P. Machado e Catarina Selada

mente, maior visibilidade à cidade de Braga a nível europeu, no que diz respeito à criatividade e à inovação”, visibilidade

essa que se estende também aos seus agentes locais, empresas do sector criativo, abrindo campo à partilha de boas práticas e expe-

riências com os outros parceiros europeus.

Com o conjunto de tais acções dinamiza-se, assim, o tecido empresarial nesta área, disso resultando um impacto económico na criação de riqueza e de emprego — disse.

Antes desta intervenção, José Pedro Machado recordou que a participação de Braga neste projecto europeu fica a dever-se ao convite que o centro de criatividade INTELI — Inteligência em Inovação — dirigiu à Câmara Municipal de Braga.

## Da câmara às entidades e personalidades

O Grupo de Apoio Local - Cidade de Braga, cujos representantes ontem participaram no I Encontro de Indústrias Criativas, no âmbito do projecto CITIES, é constituído, para além da Câmara Municipal que o assegura com a colaboração do centro de criatividade INTELI - Inteligência em Inovação - pelas seguintes entidades e personalidades: Teatro Circo, CTB, - Companhia de Teatro de Braga, Miguel Pedro Guimarães (músico, editor e produtor), Estaleiro Cultural Velha-a-Branca, Galeria Mário Sequeira, Museu de Imagem/Encontros de Imagem, J. M. Carvalho Araújo (arquitetura e design), Elsa Barreto (criadora de moda), Associação dos Artesãos da Região do Minho, Camilo Pinto, SA, F3M, Vértice - Marketing, Exposições e Congressos, Ld.ª, Escola Profissional de Braga, Centro de Computação Gráfica, João Martinho Moura, Naturapura, Elisa Lessa - Escola de Música, director do Museu Pio XII e Cristina Mendanha (Escola de Dança Arte Total).

## A escolha

A escolha de Braga para integrar o projecto CITIES que decorre em sete países europeus fica a dever-se às características e potencialidades próprias para desenvolver iniciativas a nível das indústrias culturais e criativas e dispor de um património “interessante” sob ponto de vista histórico e cultural”.

Publicidade



**PARTIDO SOCIALISTA**

GRANDE COMÍCIO Partido Socialista-BRAGA  
Sexta-Feira, 18 de Setembro, 21.00 horas, Pavilhão do ABC, com

**ANTÓNIO JOSÉ SEGURO**  
e **JOSÉ SÓCRATES**

**CONTAMOS CONSIGO**

## Visita de delegação europeia

> l.m.f.

A partir do I Encontro de ontem o trabalho a desenvolver-se passa a ser mais sistemático na proposta de projectos conjuntos e de acções políticas.

“Penso que no próximo ano estaremos em condições de fazer isso. Isto é, INTELI vai produzir também um diagnóstico e quantificar, exactamente, o impacto das indústrias criativas na economia das sociedades” — explicou Catarina Selada.

Pela primeira vez em Portugal, e numa cidade, ficaremos a saber qual o contributo das indústrias criativas para o PIB e a sua contribuição para o em-

prego. Com base nesse diagnóstico trabalhar-se-á em conjunto para a definição de planos de acção, no âmbito dos propósitos perseguidos pelo projecto CITIES que, como se sabe, é financiado pelo programa comunitário INTERREG IV.

Da reunião de ontem e das contribuições recolhidas, Catarina Selada destacou, a título de exemplo, a dos representantes dos Encontros de Imagem, com exposição de uma série de ideias sobre como colaborar com agentes do design de moda.

Procura-se também promover, mesmo a nível local, esses projectos multidisciplinares” — disse ainda.